



## A PERSPECTIVA ÉTICA E O DESENVOLVIMENTO MORAL NA ANÁLISE DAS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS

### Resultado de Pesquisa

Eloisa de Souza Santos<sup>1</sup>

Maria Inês Gasparetto Higuchi<sup>2</sup>

### Resumo

O presente trabalho trata acerca de uma investigação do entendimento ético sobre a problemática ambiental e o desenvolvimento moral. Buscou-se compreender a ética nas questões ambientais, caracterizando o entendimento ético relativo ao cuidado com o ambiente, bem como as variações da ética e o *ethos* atribuído na responsabilidade quanto aos problemas ambientais. A abordagem foi qualitativa, fundamentada em aporte bibliográfico. Constatou-se que na raiz dos problemas ambientais está o fator ético, logo, é importante abordar a temática ambiental nos processos formativos, considerando o desenvolvimento moral dos educandos.

**Palavras-chave:** Ética Ambiental; Desenvolvimento Moral; Educação Ambiental.

### INTRODUÇÃO

Sabendo que a relação pessoa-ambiente integra características pessoais e socioculturais, faz-se necessário considerar não apenas as características físicas do ambiente, mas, sobretudo aspectos psicossociais das pessoas nessa relação. Higuchi et al. (2004) afirmam que os problemas ambientais são, em última instância, sociais, pois tais dimensões são indissociáveis. O comportamento humano é o foco principal para que se atinja uma nova forma de agir e pensar, possível de formar um *ethos* de maior responsabilidade e cuidado para com os recursos ambientais. Para isso, analisou-se a ética ambiental e o desenvolvimento moral.

### ÉTICA AMBIENTAL

Vázquez (2014) designa a moral como o conjunto de princípios, normas e imperativos de uma época ou de uma sociedade determinada. Nesse entremeio está o sujeito moral da ética que precisa desenvolver a colaboração e a cooperação (PIAGET, 1994), para que existam condições

---

<sup>1</sup> Prof<sup>ª</sup> Me. na Escola Municipal Hemetério Cabrinha, Manaus, AM, [eloisadesouzasantos@gmail.com](mailto:eloisadesouzasantos@gmail.com).

<sup>2</sup> Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Pesquisadora no LAPSEA/INPA, Manaus, AM, [mines@inpa.gov.br](mailto:mines@inpa.gov.br)

favoráveis para sua existência, visto que a moral pressupõe o bem viver. Como identificar a ética no contexto ambiental? A ética ambiental se estabelece no campo da ética prática. “Consiste na teoria e na prática sobre a preocupação apropriada com valores e deveres em relação ao mundo natural” (ROLSTON, 2003, p. 557) e apresenta diversas correntes, dentre elas a antropocêntrica e a ecocêntrica (JUNGUES, 2004). Como conscientizar o educando nesse cenário de variação da ética ambiental? O primeiro passo é conhecer como ocorre o desenvolvimento moral.

## **DESENVOLVIMENTO MORAL**

Vygotsky (2001) elenca, em sua teoria interacionista de desenvolvimento, quatro etapas que contribuem para o desenvolvimento, quais sejam: a filogênese, a ontogênese, a sociogênese e a microgênese. Para ele, o processo de aprendizagem ocorre de fora para dentro, ao contrário do que defendia Piaget (1994). Observa-se, no entanto, que nas questões ambientais, os fatos não ocorrem tanto pela aprendizagem espontânea (psicogênese), mas, sobretudo com informações e vivências coletivas (sociogênese), portanto, o contexto sociocultural é preponderante para a construção da ética ambiental.

Este embasamento teórico oportuniza o entendimento de que os elementos naturais não humanos têm valor e devem merecer o privilégio da vida.

## **METODOLOGIA**

Esse estudo assentou-se numa abordagem qualitativa, cujos procedimentos técnicos ocorreram por pesquisa bibliográfica (GIL, 2008), com aporte teórico de autores renomados na Psicologia, na Educação e na Filosofia. Quanto aos objetivos, a pesquisa foi exploratória (GIL, 2008). Objetivo geral: compreender a aplicabilidade da ética nas questões ambientais, considerando o desenvolvimento moral no processo formativo. Caracterizou-se o entendimento ético relativo ao cuidado com o ambiente, as variações da ética e o *ethos* atribuído na responsabilidade quanto aos problemas ambientais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A EA não pode se encerrar no simples desvendamento de uma realidade física, mas deve fomentar novas práticas de uso dos recursos, de modo a propiciar novas vivências e aprendizados (HIGUCHI et al., 2009). Se a dimensão ética é um fator importante na análise dos impactos humanos na relação com o ambiente, a ética da responsabilidade, proposta por Jonas (2015), rompe

com o imediatismo e introduz o pensar a longo prazo, sem esperar reciprocidade das próximas gerações, pois a geração que desenvolve a ética da responsabilidade não estará presente para receber os méritos do seu agir da geração seguinte.

La Taille (2010, p. 105) nos auxilia na trajetória docente, pois “para compreender os comportamentos morais dos indivíduos é preciso conhecer a perspectiva ética que estes adotam”. Além disso, é preciso entender como estes articulam o plano ético com o plano moral. Para isso é importante conhecer como ocorre o desenvolvimento moral ao longo da vida, Piaget (1994) e Vygotsky (1991, 2001) fornecem subsídios para essa análise.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo educativo, especialmente a EA, tem se destacado como elemento importante para viabilizar uma moral pró-ambiental. O ser humano se distingue dos demais seres, visto que os outros seres não possuem as duas condições essenciais para a ética – a razão e a liberdade, mas são beneficiários dessa prática por possuírem valor intrínseco. A dimensão ética na EA é uma área de crescente interesse por estudiosos que se preocupam em embasar os processos de transformação das pessoas na relação pessoa-ambiente. O caráter moral na relação com o ambiente, e os seus elementos constituintes, pode nos apresentar indícios do comportamento abusivo da sociedade humana sobre o planeta e todos os demais seres do ambiente. A prática docente precisa estar vinculada aos problemas atuais e conectada a esse fundamento ético. É uma condição fundamental para o fazer educacional atual. Do contrário, de nada adiantaria a insistência em um processo de ensino-aprendizagem que traz o ambiente e as relações entre os seres vivos de forma desconectada.

## **REFERÊNCIAS**

BOFF, L. **Ética e Moral: a busca dos fundamentos**. 2ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

HIGUCHI, M.I. AZEVEDO, G. C. Educação como processo na construção da cidadania ambiental. In.: **Revista de educação ambiental**, Brasília, Vol. 0, pp. 63-70, 2004.

HIGUCHI, N.; PEREIRA, H.S.; SANTOS, J.; LIMA, A.J.N.; HIGUCHI, F.G.;

HIGUCHI, M.I.G. E AYRES, I.G.S.S. **Governos locais amazônicos e as questões climáticas globais**. Manaus: INPA/Ed. Dos autores, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JONAS, H. **O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica**. Trad. Marijane Lisboa, Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-Rio, 2015.

JUNGUES. J.R. **Ética ambiental**. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

LA TAILLE. Y. Moral e Ética: Uma leitura psicológica. In.: **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 2010, Vol. n. 26, número especial, pp. 105-114

PIAGET. J. **O juízo moral na criança**. São Paulo: Summus, 1994.

ROLSTON. H. Ética ambiental. In.: **Compêndio de Filosofia**, 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2003. pp. 557-571.

VÁSQUEZ. A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

VYGOTSKY. L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1991.

VYGOTSKY. L. S. **Pensamento e linguagem**. Edição eletrônica: Ed Ridendo Castigat Mores, 2001.